



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 18 DE JULHO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 18 do mês de julho de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião extraordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes à Direção Geral (Eleição, Demissão, Exoneração, Gestão Financeira e Outros Assuntos);
3. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Secções Associativas e Núcleos de Estudante (Organização Geral e Direções);
4. Outros assuntos.

A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.

Na reunião estiveram presentes 19 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções, os membros André Cosme Mota Ribeiro, Armando Manuel Machado Remondes, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Disa Alexandra Queiroz Palma, Duarte Agostinho Quitério de Jesus, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gustavo Pedro Honório Nunes, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira, Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Roberto Filipe Louro Geraldês.

Os membros Diogo Luis Fernandes Tomázio, João André Dias Craveiro, Lúcia Daniela Pinto Parente, Mariana Madeira Alexandre, Samuel Ramos Fernandes, Tomás Nunes Amaral Rodrigues



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Craveiro, Vitor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

Diogo Luís Quaresma Flório, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, João Miguel Almeida Santana, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Luís Fernando Gonçalves Carvalho, encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h28m e, estando reunido o quórum de 50%, com 18 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu informa que o quórum está reduzido a 31 membros, uma vez que os elementos da lista A não tomaram posse (e só teriam até ao final daquele dia), sendo necessário estarem presentes 16 membros para dar início aos trabalhos. Quem se encontra em suspensão de mandato são os membros José Mota, Gonçalo Santos, Luís Carvalho e Diogo Flório. Informa que se irá proceder-se à votação da suspensão de mandato do colega João Santana até dia 25 de Julho.

Votação: Suspensão de mandato do colega João Santana.

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 16 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

(Nota: esta votação foi feita de modo secreto pela plataforma "Mentimeter").

Daniel Tadeu informa que amanhã a ARE fará 1 ano e, como tal, quem está na Assembleia desde o início ser-lhes-ão adicionadas 5 faltas. Questiona se os proponentes conseguiram falar com o advogado sobre o parecer.

João Bento indica que irão retirar essa proposta.

Ponto 2 – Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes à Direção Geral (Eleição, Demissão, Exoneração, Gestão Financeira e Outros Assuntos)



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Contextualização: O protocolo é uma área de grande relevância para organizações, instituições e entidades, e estabelecer diretrizes claras e formais uniformizadas a toda a Casa, através de um regulamento pode trazer vários benefícios à AAC. O regulamento deve ter os seguintes objetivos: **Padronização:** O regulamento estabelece padrões e diretrizes para as ações e eventos da AAC, garantindo que todos os membros e colaboradores sigam as mesmas normas e procedimentos. Isso ajuda a evitar confusão e inconsistências na forma como a instituição é representada em diferentes ocasiões. **Imagem e reputação:** Um regulamento de protocolo bem elaborado pode ajudar a promover uma imagem profissional e respeitável da AAC. Deve definir como a instituição se deve comportar em eventos, cerimónias, reuniões, entre outros, contribuindo para uma representação consistente e adequada. **Etiqueta e boas práticas:** O protocolo abrange questões de etiqueta e boas práticas, como formas de tratamento, ordem de precedência, vestimenta adequada e conduta esperada. Ao estabelecer essas diretrizes, o regulamento ajuda a garantir um comportamento apropriado e respeitoso por parte dos dirigentes da AAC. **Coerência institucional:** O regulamento de protocolo contribui para a coerência institucional, assegurando que as ações e eventos da AAC sejam realizados de acordo com os princípios e valores da organização. Isso promove a identidade e a cultura da instituição, fortalecendo a sua imagem perante toda a comunidade. **Gestão de eventos:** O regulamento pode incluir orientações específicas para a organização de eventos, como a forma de convidar autoridades, o planeamento de cerimónias, o uso adequado de símbolos institucionais, entre outros. Essas diretrizes facilitam a gestão e a execução de eventos, garantindo um alto padrão de qualidade e profissionalismo. Por fim, realçar que a aprovação em Assembleia Magna e o envolvimento de todos os órgãos no processo de elaboração são essenciais para aumentar a aceitação e a adesão ao regulamento.

Proposta (i): Acrescentar uma nova alínea: Criar o Regulamento de Protocolo da AAC e apresentá-lo à Assembleia Magna para aprovação.

Proponentes: Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes, Tomás Craveiro.

Votação: Generalidade - Proposta - Acrescentar uma nova alínea: Criar o Regulamento de Protocolo da AAC e apresentá-lo à Assembleia Magna para aprovação.

- a) 0 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 17 votos a favor.

Tendo sido aprovada.

Nota: André Ribeiro ausentou-se da votação.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira acha que poderia acrescentar-se um regulamento geral, o que facilitaria a leitura dos estatutos e também diminuiria a sua elevada extensão. Claro que este seria um regulamento mais exigente a nível da escrita que os outros.

João Bento concorda, até porque noutras instituições são aplicadas técnicas como essa e tornam os estatutos muito mais organizados. Chama à atenção de que também se deverá ter cuidado com o que tiram dos estatutos e põem no regulamento visto que os estatutos são o documento principal, e precisa de ter todas as bases.

Emanuel Nogueira afirma que as bases de assunto x devem constar sim nos estatutos, e o restante sobre esse mesmo assunto, podem explicar no regulamento.

João Bento explica que o entrave poderá ser levar à exaustão dos regulamentos, como já acontece existirem regulamentos com 40/50 páginas, para além disso podem gerar uma dispersão da informação, portanto terão que se precaver essas situações.

Diogo Tomázio questiona o colega Emanuel Nogueira se a ideia seria criar anexos nos estatutos que direcionam aos regulamentos ou se os regulamentos seriam completamente aparte dos estatutos.

Nota: Pedro Monteiro chegou ao plenário às 21:58h.

César Sousa afirma que a ideia passa por tirar algum peso aos estatutos passando a informação que não seja crucial, por exemplo, a explicação de algum ponto dos estatutos, para os regulamentos.

Diogo Tomázio acha que tem de se perceber se o regulamento será feito na ARE ou fora da Assembleia, acrescenta ainda que poderia ser feito o regulamento na ARE e existir uma revisão à posteriori externa à Assembleia.

João Bento pede que se fale disto mais à frente, porque há várias abordagens possíveis. Até porque várias coisas já estão a ser remetidas para o regulamento da secretaria e poderá ter de haver uma outra formulação, sendo que em princípio haverá 3 regulamentos - secretaria, tesouraria e geral.

André Ribeiro afirma que devia estar nos estatutos, uma vez que os estudantes não conhecem os regulamentos. É a favor de simplificar o que está nos estatutos e não retirá-lo.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira responde que percebe a intervenção do colega e que o ponto de partida era existir um sítio onde estivessem todos os documentos importantes e necessários, devidamente rotulados. Acrescenta ainda que os estatutos estão demasiado complexos e extensos, é necessário sintetizar alguns assuntos e remeter aos regulamentos a restante informação secundária para que consigam corrigir a extensão dos estatutos.

Disa Palma concorda com a proposta do colega Emanuel Nogueira, e sublinha que várias instituições têm os estatutos com várias referências claras aos regulamentos de cada assunto, terá é de ser algo bem rotulado para que não torne tudo mais confuso.

João Bento pede que não se vote agora esta proposta, para que possa ser pensada. Considera que se poderá colocar uma nota para que haja a possibilidade de alteração do regulamento, caso haja um regulamento geral/central. E acha importante ainda que os artigos sobre os regulamentos passem a estar num capítulo que demonstre que é para toda a casa.

Nota: Pedro Andrade chegou ao plenário às 22:29h

Proposta (ii): Os regulamentos gerais devem ser apresentados em Assembleia Magna e votados, não estando sujeitos a alteração. Caso a votação seja negativa, o regulamento deve ser revisto e apresentado em magna a marcar no espaço de 3 semanas.

Proponente: Diogo Tomázio.

Proposta (iii): Os regulamentos gerais devem ser construídos com a auscultação das estruturas nas várias Assembleias e em reuniões dos Conselhos convocadas para o efeito.

Proponente: Diogo Tomázio.

João Bento afirma que ele e os restantes proponentes concordaram que as propostas do colega Diogo Tomázio irão ser incluídas na sua proposta.

Proposta (iv): Os regulamentos gerais devem ser elaborados ou revistos por uma comissão composta, pelo menos, um membro da direcção-geral, de cada conselho intermédio e sucessivamente apresentados e aprovados em Magna.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

No caso de reprovação do documento final, a Comissão voltará a reunir e rever o regulamento conforme as recomendações da Assembleia Magna, devendo voltar a ser votado num prazo máximo de 3 semanas.

Proponentes: César Sousa.

Daniel Tadeu explica que se irá votar a proposta do colega César Sousa em alternativa das duas propostas do colega Diogo Tomázio.

Diogo Tomázio acha que há um problema, por exemplo um regulamento de gestão financeira, nunca é revisto só pela DG, portanto causa-lhe alguma confusão a comissão presente na proposta do colega César Sousa.

César Sousa responde que o importante é que a decisão fosse partilhada, e não só pela DG.

João Bento explica que percebe os pontos da proposta do colega César Sousa mas há pontos do regulamento que são competência específica da DG, e como se sabe as estruturas externas facilmente conseguiam que não fosse possível tomar algumas decisões, o que poderá prejudicar a casa.

Filipe Rosa considera que desde que a DG, que é o órgão máximo, tome as decisões com consideração em relação às restantes estruturas se essas fizerem parte de regulamento x, está tudo bem, o que preocupa é o futuro da casa, com uma DG que não seja o mais correta, por exemplo.

Votação: Especialidade - Proposta ii, iii e iv.

- a) 5 abstenções;
- b) 9 votos a favor da proposta (ii e iii);
- c) 6 votos a favor da proposta (iv) .

Tendo sido aprovadas as propostas ii e iii.

Votação: Globalidade - Proposta (i) incluindo as propostas (ii e iii).

- a) 2 abstenções;
- b) 14 votos a favor;



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

c) 4 votos contra.
Tendo sido aprovada.

Proposta: A discutir em Plenário.

Contextualização: Enquanto Associação, entendemos que a Académica se deve organizar por forma a estimular o crescimento de todas as suas estruturas, ao invés de criar barreiras ao seu progresso. Como tal, achamos premente discutir a criação de mecanismos para garantir a correta distribuição de verbas por todas as estruturas e a receção de apoios externos por todos. Pretendemos ainda criar a obrigatoriedade de um documento administrativo onde sejam explícitos os critérios para apoio logístico e financeiro a todas as estruturas da Casa.

Proponentes: Armando Remondes, Beatriz Ribeiro, Gonçalo Santos, João Bento, João Craveiro, Lúcia Parente, Samuel Fernandes, Tomás Craveiro.

César Sousa compreende a pertinência, mas o artigo 54º/2 dá a entender que a DG deve distribuir as verbas, e acha que não costuma acontecer, portanto é importante arranjar organismos para que passe a acontecer.

Diogo Tomázio acha que as distribuições de verbas não fazem sentido, porque são dirigidas à DG, a DG distribui pelas respectivas estruturas, mas vai diretamente para o fundo.

Filipe Rosa dá o exemplo dos apoios para o desporto, que é distribuído por todos os clubes do concelho, a DG terá que fazer o mesmo pelas estruturas.

João Bento acha que existem duas interpretações diferentes, portanto é necessário ficar claro qual o objetivo destas verbas.

Filipe Rosa concorda a 100% com o colega João Bento e se a DG não apoiar financeiramente as estruturas da casa, por uma questão de princípio, onde é que essas estruturas vão buscar o dinheiro.

César Sousa acha necessário fazer uma diferenciação clara entre verbas ordinárias e extraordinárias.

João Caseiro dá um exemplo de que toda a gente sabe, a dívida de anos para com o CD, e ainda não foi paga porque a DG não quer, é porque não é possível, e sendo que é mais fácil



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

manter uma dívida interna do que uma externa, são estes exemplos que por vezes não se têm em conta.

Emanuel Nogueira o importante é apenas perceber o que não está a ser cumprido, para passar a ser cumprido e mudar-se nos estatutos, apenas isso.

Pedro Monteiro é importante perceber a definição do orçamento da AAC, porque existe orçamento da DG, mas na prática o da AAC não existe.

Daniel Tadeu explica que o que pretende é que quando a DG apresenta o orçamento terá que apresentar a parte que irá para as estruturas.

Nota: Houve um período de discussão sem pedidos de intervenção, sendo que a discussão foi importante fluir, uma vez que se esclareceram algumas dúvidas dos membros.

João Bento acha que tendo em conta a discussão, já perceberam que é importante retificar, discutir e perceber o que é o orçamento da AAC, e quanto às verbas é também imprescindível perceber a sua distribuição.

Filipe Rosa concorda com o colega João Bento, e apesar de hoje a DG já estar quase recuperada, as coisas devem ser simplificadas, não esquecendo as estruturas da casa, deve chegar-se a um consenso.

Emanuel Nogueira considera que depois de ler os artigos está muito claro, o que são as verbas disponíveis, só não está discriminada a percentagem de distribuição das verbas.

Disa Palma concorda com o colega Filipe Rosa e pergunta à DG o que propõe para facilitar esta questão.

João Caseiro explica que qualquer DG se tivesse verbas suficientes para distribuir pelas estruturas da casa, distribuía, só não é feito porque não é possível, a DG conseguiu sara dívidas em atraso, pagar aos funcionários, e está a conseguir uniformizar de novo as contas da casa, o que é o mais importante e a prioridade. Acrescenta ainda que não está a atacar as DG anteriores de nada, até porque saíram há pouco tempo de uma pandemia onde não houveram festas académicas.



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Bento acha que devia haver um determinado prazo para que se estudassem as questões técnicas, e apresentar propostas efetivas que respeitem tudo o que for administrativo e financeiro da casa.

Filipe Rosa concorda que seja definido este prazo e que se trate deste assunto em particular.

João Bento sugere que se discuta este tema de gestão e administração financeira depois da discussão do tema da queima das fitas.

***Nota:** Houve uma conversa aberta entre todos sobre o tempo de plenário perdido; bem como um pedido de alerta para que a assembleia seja mais frutífera; discussão de possíveis plenários extraordinários; que as propostas sejam analisadas previamente, para que no plenário seja somente levantamento de pequenas questões e aprovação de propostas. Possível aumento de faltas. Discutiu-se a probabilidade de criar um grupo de trabalho que adiante*

Ponto 3 - Outros Assuntos

Votação: Prorrogação do plenário por mais 1h.

- a) 5 abstenções;
- b) 12 votos contra;
- c) 3 votos a favor.

Tendo sido reprovada.

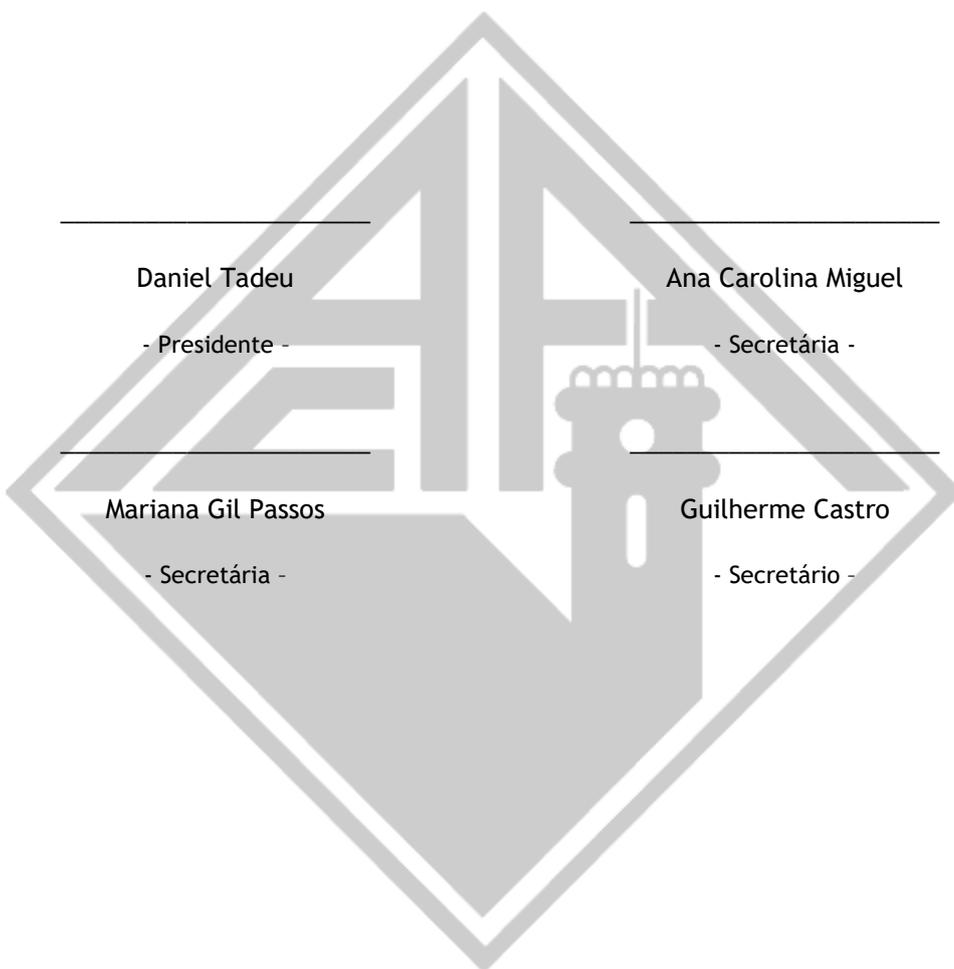
Não havendo mais intervenções Daniel Tadeu dá a reunião por terminada



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique
Membro Honorário da Ordem da Liberdade
Medalha de Mérito Cultural
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português
Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC



Daniel Tadeu

- Presidente -

Ana Carolina Miguel

- Secretária -

Mariana Gil Passos

- Secretária -

Guilherme Castro

- Secretário -